CADERNO
208

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Farmacêutico/Bioquímico

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
O quadro a seguir mostra algumas orientações para a obtenção de uma determinada amostra biológica e, ainda, observações para o paciente. Analise-o.

• Manter dieta normal, com restrição de bebida alcoólica nos três dias que antecedem à coleta; • Comparecer ao laboratório em jejum de 8h; • Disponibilidade para permanecer no laboratório por cerca de 2h, no dia da coleta.

Analise as alternativas abaixo e assinale a que apresenta o exame que será realizado com o material biológico obtido a partir dessas orientações.

A) Prolactina.
B) Triglicérides.
C) Glicose de jejum e pós-prandial.
D) Glicose de jejum e duas horas pós-dextrosol.

QUESTÃO 02
A antiestreptolisina O (AEO) é um anticorpo decorrente da interação imunológica entre o organismo e os produtos extracelulares de uma determinada bactéria. Febre reumática aguda e glomerulonefrite difusa aguda são as duas complicações não supurativas dessa infecção. As afirmativas a seguir estão relacionadas a esse assunto. Analise-as e assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Níveis de AEO não apresentam variações, com valores normais diferentes em populações distintas.
B) Determinações seriadas que documentam a elevação de AEO são evidências menos significativas de infecção recente do que o resultado de um teste isolado.
C) A AEO elevada indica infecção pregressa por estreptococos β-hemolítico, mas, de forma isolada, não permite o diagnóstico de febre reumática ou glomerulonefrite difusa aguda.
D) Falso-negativos podem ocorrer em pacientes com tuberculose, hepatite e esquistossomose.

QUESTÃO 03
São conhecidos quatro sorotipos do vírus do dengue: *den 1*, *den 2*, *den 3* e *den 4*. O vírus do dengue é da família Flavivírus que contém 70 espécies, entre elas o vírus da febre amarela. Todos os flavivírus têm epítopos em comum no envelope proteico, o que possibilita reações cruzadas em testes sorológicos. As afirmativas a seguir referem-se ao teste sorológico para a dengue. Analise-as e assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A IgM pode ser detectada tanto na infecção primária quanto na secundária, mas os seus níveis permanecem os mesmos nas duas.
B) A causa mais comum de falso-negativo é a coleta do sangue com anticoagulante.
C) Casos suspeitos com evolução grave e sorologia negativa não necessitam de confirmação com a pesquisa de antígeno.
D) Os anticorpos pesquisados são da classe IgM, e a possibilidade de sua detecção em 20 dias da doença é maior do que em 5 dias.

QUESTÃO 04
Interações medicamentosas são definidas como alterações nos efeitos farmacológicos esperados em decorrência, principalmente, de modificações em sua farmacocinética e/ou farmacodinâmica. A ingestão concomitante de outro medicamento, o consumo de alimentos ou fatores intrínsecos relacionados ao paciente (idade, obesidade, patologias etc) representam possíveis causas dessas interações. As afirmativas a seguir estão relacionadas a esse assunto. Analise-as e assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Durante a gravidez, há aumento dos níveis de proteínas plasmáticas.
B) Em pacientes obesos, mudanças fisiopatológicas podem alterar a cinética de alguns fármacos, como a distribuição, a metabolização e a eliminação, mas sem alteração da absorção.
C) Doenças hepáticas podem modificar a cinética das drogas biotransformadas no fígado pelo aumento das proteínas plasmáticas.
D) A função renal não fica comprometida pelo uso concomitante de diuréticos e anti-inflamatórios não esteroidais associados à presença de patologias, como a nefroesclerose provocada pela hipertensão arterial e a insuficiência cardíaca congestiva.

QUESTÃO 05

O método Kato-atz permite a identificação e a quantificação, por grama de fezes, das infestações por alguns helmintos através de microscopia óptica, mas é inviável para fezes diarreicas. Considerando essas informações, analise as alternativas abaixo e assinale a que corresponde a um parasita que geralmente não pode ser identificado por este método.

A) *Giardia lamblia*.
B) *Schistosoma mansoni*.
C) *Enterobius vermicularis*.
D) *Taenia* sp.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa correspondente à Resolução do Conselho Federal de Farmácia que regulamenta as atribuições do farmacêutico nos Hemocentros Nacional e Regionais, bem como em serviços de hemoterapia e/ou bancos de sangue.

A) Resolução n.º 641, de 27 de abril de 2017.
B) Resolução n.º 654, de 22 de fevereiro de 2018.
C) Resolução n.º 656, de 24 de maio de 2018.
D) Resolução n.º 617, de 27 de novembro de 2015.

QUESTÃO 07

A atenção básica à saúde caracteriza-se por um conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, no âmbito individual e coletivo, priorizando a integralidade do cuidado. O emprego de indicadores serve como parâmetro para a avaliação de serviços, incluindo a assistência farmacêutica e a qualidade de prescrições de medicamentos. O quadro abaixo mostra alguns indicadores utilizados em um estudo para avaliar a qualidade de prescrições em uma unidade de atenção primária. Observe-o.

Indicadores	
I	Número médio de medicamentos por prescrição.
II	Porcentagem de prescrições atendidas integralmente.
III	Porcentagem de medicamentos fornecidos.
IV	Porcentagem de medicamentos prescritos pertencentes à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.
V	Porcentagem de medicamentos essenciais da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais em falta.
VI	Porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico.

Considerando o quadro apresentado, assinale a alternativa que apresenta o indicador avaliado, mediante a utilização do seguinte cálculo: total de medicamentos prescritos / total de prescrições avaliadas.

A) I.
B) III.
C) IV.
D) VI.

QUESTÃO 08

Biossegurança é o conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos. Todas as alternativas representam riscos físicos em um laboratório, **EXCETO**

A) Autoclave.
B) Nitrogênio líquido.
C) Sangue.
D) Fluxolaminar com radiação ultravioleta.

QUESTÃO 09

A urinálise é um teste laboratorial simples, não invasivo e de baixo custo, que pode rapidamente fornecer valiosas informações a respeito do trato urinário e de outros sistemas corporais. Todas as afirmativas abaixo referem-se a esse assunto. Analise-as e assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Leucócitos, eritrócitos, cristais, bactérias, muco, lipídeos e materiais contaminantes não influenciam na turbidez da amostra.
B) A presença de cristalúria pode ser influenciada pelo pH urinário, densidade urinária, saturação de precursores na urina e presença de promotores ou inibidores de cristais.
C) A isostenúria é definida por uma densidade menor que 1,008 e indica que a osmolalidade urinária é igual à plasmática.
D) A cetonúria ocorre quando os níveis de corpos cetônicos aumentam no plasma em decorrência de distúrbios no metabolismo das proteínas.

QUESTÃO 10

Os meios de cultivo correspondem a um conjunto de substâncias, formuladas de maneira adequada, capazes de promover o crescimento bacteriano em condições laboratoriais. Analise as alternativas abaixo e assinale a que corresponde a um meio de cultivo diferencial.

A) Agar McConkey.
B) Caldo Tetrationato.
C) Caldo Brain Heart Infusion.
D) Agar SS.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)